

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

## DESENVOLVIMENTO DE TAMBOR PARA CULTIVO ORGÂNICO<sup>1</sup>

**Gabriel Schwingel<sup>2</sup>, João Leonardo Cazotti Dias<sup>3</sup>, Lenise Schroder Boemo<sup>4</sup>, Nelson Luis Viera<sup>5</sup>.**

<sup>1</sup> Trabalho de Pesquisa e Ensino Tecnológico

<sup>2</sup> Aluno Curso Técnico em Agropecuária Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS.

<sup>3</sup> Aluno Curso Técnico em Agropecuária Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS.

<sup>4</sup> Professora Curso Técnico em Agropecuária Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS.

<sup>5</sup> Professor Curso Técnico em Agropecuária Instituto Municipal de Ensino Assis Brasil, Ijuí, RS.

Trabalho de Pesquisa e Ensino Tecnológico

### RESUMO

Este trabalho tem como objetivo avaliar o desenvolvimento de um tambor de cultivo orgânico para produção de hortaliças em pequenos espaços, sem o uso de adubação química e agrotóxicos. Será avaliado o desenvolvimento da alface americana e da alface lisa, produzidas em um tambor de cultivo com adubação exclusivamente orgânica e consorciadas com plantas repelentes para controle biológico de insetos. Esse estudo vem como alternativa para pequenas residências que não possuem área suficiente para fazer canteiros de cultivo.

**Palavra-chave:** tambor de cultivo, pequenos espaços, hortaliças, cultivo orgânico,

### INTRODUÇÃO

A alface (*Lactuca Sativa*), desde sua domesticação a partir de espécies silvestres, tornou-se a principal folhosa consumida pelo homem (VILLAS et al, 2004). É uma hortaliça anual ou bienal, utilizada na alimentação humana desde cerca de 500 a.c. No Brasil, a alface é a hortaliça folhosa de maior aceitação pelo consumidor. Apresentando elevados teores de vitaminas e de sais minerais, indispensáveis na dieta alimentar, além de possuir baixo teor de calorias, aconselhável nas dietas por ser de fácil digestão (YURI et al 2002).

A alface pode ser cultivada de forma tradicional, ou seja, com uso de produtos químicos como fungicidas e herbicidas ou cultivada de forma orgânica onde não são utilizados produtos químicos. No entanto, a cultura da alface sofre o ataque de diversas pragas que danificam suas folhas prejudicando intensamente a qualidade do produto. Dentre as pragas que causam maiores danos à cultura destacam-se o pulgão (*Metopolophium dirhodum*) e a lagarta rosca (*Agrotis ipsilon*). O manejo dessas pragas pode ser realizado através do uso de produtos químicos e/ou através do controle biológico e cultural (COSTA, 2005).

A principal diferença entre o cultivo orgânico e o cultivo convencional encontra-se na utilização de fertilizantes, agrotóxicos e pesticidas para a otimização do processo de produção agrícola. A agricultura convencional, por se valer de mecanismos e tecnologias artificiais para a proteção da lavoura, é considerado muito agressiva tanto para o meio ambiente quanto à saúde humana. e necessita de grandes áreas para o cultivo.

**Modalidade do trabalho:** Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

**Eixo Temático:** Agropecuária e Agroecologia

O cultivo alternativo pode ser em pequena escala dentro da residência ou fora, por exemplo, o que é uma ótima opção para quem não abre mão de uma alimentação saudável, é possível utilizar diversos métodos para produzir como litros, vasos ou tambor como utilizado na elaboração desse estudo.

A busca por uma alimentação mais saudável, pelo consumo de produtos orgânicos e também a possibilidade de produzir o seu próprio alimento dentro da residência ou em pequenos espaços é a cada dia mais intensa. Esse estudo vem em busca de uma alternativa que una a produção de alimentos em pequenos espaços bem como a produção de um alimento orgânico onde é utilizado controle biológico de insetos e adubação orgânica.

### **MATERIAL E MÉTODOS**

O trabalho está sendo realizado na Escola Fazenda do IMEAB localizada no município de Ijuí-RS, no setor de olericultura.

Foi utilizado um tambor de 200 litros, dois baldes de 20 litros. os baldes de 20l foram furados em sua lateral e fundo e inseridos na parte central interna do tambor de 200l. A intenção foi formar uma composteira no interior dos baldes. Os baldes foram encheidos com resíduos como casca de frutas, folhas secas e lixo orgânico para a realização da compostagem que servira de adubo para as plantas. O restante do tambor foi completado com terra.

No tambor foram feitas janelas medindo 12X15cm e com espaçamento de 30 cm entre elas, onde será cultivada as alfaces, hortelãs e os mini-crisântemos.

Após a estrutura montada foram plantadas as mudas de alface americana, lisa e as plantas repelentes (hortelã e mini - crisântemos) que irão demonstrar a intercalação de culturas além de repelir pragas que atacam a alface. Em um canteiro tradicional com 60cm de largura 2m de comprimento foram plantadas no mesmo dia mudas de alface americana e lisa, onde estas irão receber a mesma irrigação do tambor de cultivo porém não haverá uso de plantas repelentes.

No final do ciclo produtivo da alface serão avaliados as características como desenvolvimento foliar, número de folhas, peso das folhas e sua coloração e faremos a comparação entre as mudas de alface do tambor e do canteiro tradicional.

### **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O projeto está em execução, onde serão realizadas avaliações no período de 08 de setembro até o dia 22 de setembro ao final do ciclo completo da cultivar.

### **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

COSTA, C. P.; SALA, F. C. A evolução da alficultura brasileira. Horticultura Brasileira, Brasília, DF, v. 23, n. 1, 2005.

YURI J.E.; MOTA, J.H.; SOUZA, R.J.; RESENDE, G.M.; FREITAS, S.A.C.; RODRIGUES JUNIOR, J.C. Alface americana: cultivo comercial. Lavras: UFLA, 2002. 51 p.

VILLAS B.; ROBERTO L.; et al. Efeito de doses e tipos de compostos orgânicos na produção de alface em dois solos sob ambiente protegido. Horticultura Brasileira. Associação Brasileira de Horticultura, v. 22, n. 1, p. 28-34, 2004. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/11449/6215>>.